



Associação
Têxtil e Vestuário
de Portugal

A Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa: Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança



IDEPA



DAMEL/CITEVE



LION OF PORCHES_SS17 PF#39



LASA



MODATEX, SS17 PF#39

A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA

2016

- Volume Negócios: 7.347 M€*
- Produção : 7.136 M€*
- Emprego: 135.197*
- Exportações: 5.035 M€*
- Importações: 3.932 M€*
- Balança Comercial: 1.103 M€*
- Empresas: 12.041*
 - Em nome colectivo: 6.190*
 - Em nome individual: 5.851*

2017

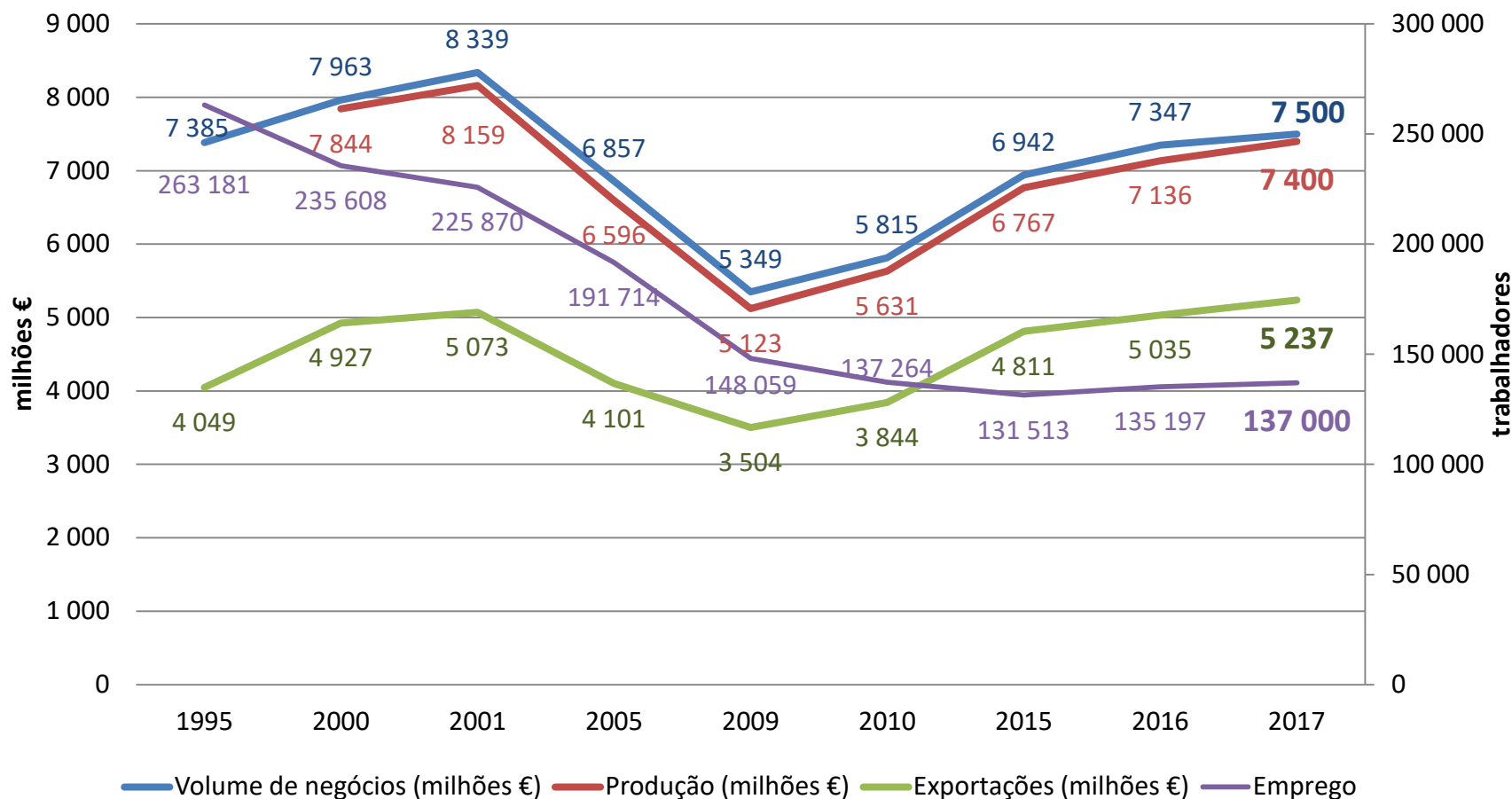
- Volume Negócios: 7.500 M€**
- Produção: 7.400 M€**
- Emprego: 137.000**
- Exportações: 5.237 M€*
- Importações: 4.138 M€*
- Balança Comercial: 1.099 M€*
- **INE (dados provisórios) / ** estimativas ATP.*



PF, Pé de Chumbo

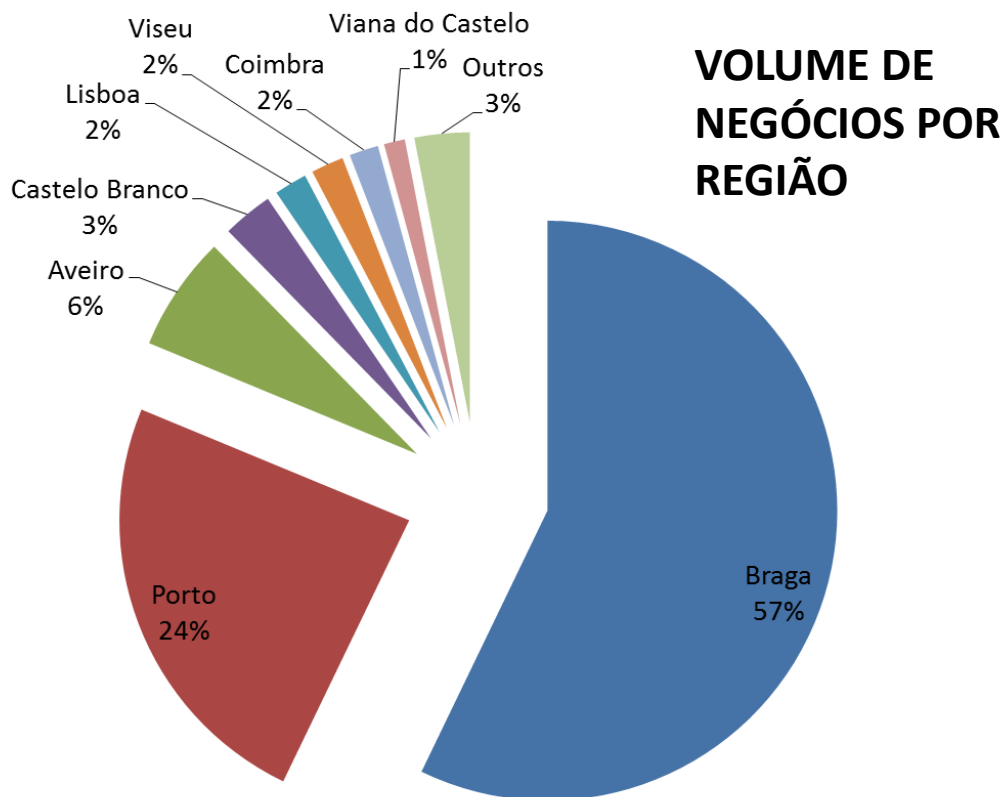
A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES



A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA

PRINCIPAIS CLIENTES 2017

- 1.º Espanha (34%)
- 2.º França (12%)
- 3.º Alemanha (9%)
- 4.º Reino Unido (8%)
- 5.º EUA (6%)
- 6.º Itália (5%)
- 7.º Holanda (4%)
- 8.º Suécia (2%)
- 9.º Bélgica (2%)
- 10.º Dinamarca (1%)

EU27_Extra (17%)
EU27_Intra (83%)

PRINCIPAIS FORNECEDORES 2017

- 1.º Espanha (38%)
- 2.º Itália (12%)
- 3.º Alemanha (7%)
- 4.º França (7%)
- 5.º China (6%)
- 6.º Índia (5%)
- 7.º Holanda (4%)
- 8.º Bélgica (3%)
- 9.º Turquia (3%)
- 10.º Paquistão (3%)

EU27_Extra (23%)
EU27_Intra (77%)

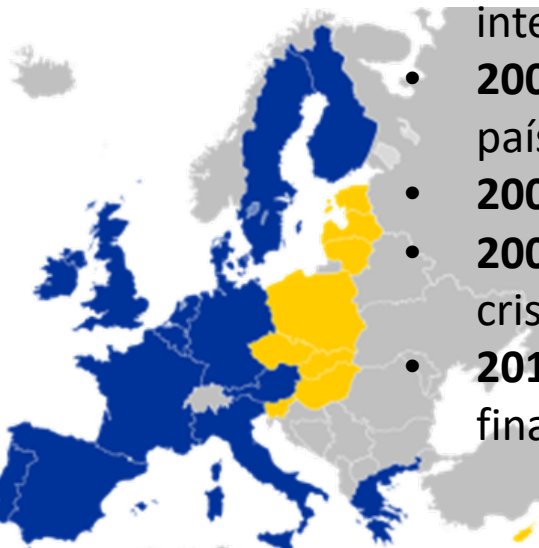


PF, Luís Buchinho

A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA:

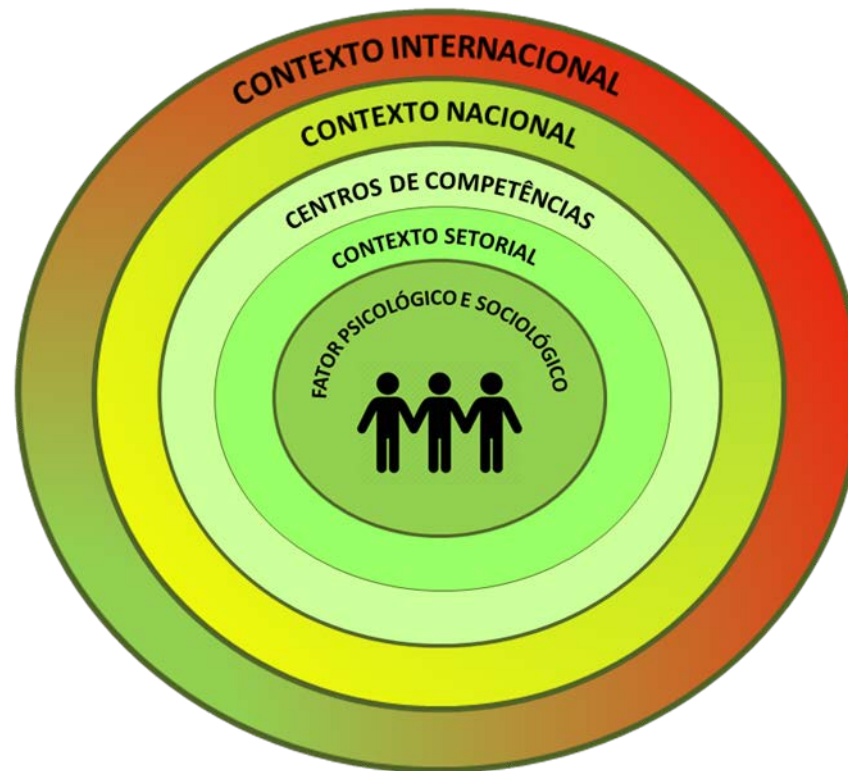
Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança

A Indústria Têxtil e de Moda Portuguesa enfrentou
vários choques competitivos:
Uma turbulência contínua
provocada por várias crises sucessivas

- 
- 
- **1995-2005:** Liberalização do comércio mundial de têxteis (fim do AMF)
 - **2001:** adesão da China à OMC (concorrência esmagadora devido à sua dimensão e ao desrespeito pelas regras elementares do comércio internacional, incluindo a reciprocidade)
 - **2002:** o euro tornou-se a moeda oficial para Portugal e para vários países europeus (zona euro)
 - **2004:** alargamento da UE a Leste (novos *players*/ novos concorrentes)
 - **2008:** crise económica e financeira mundial (crise do *subprime* → crise do consumo global)
 - **2011:** Crise da dívida soberana portuguesa (crise interna no mercado financeiro e redução do consumo interno)

A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA: Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança

RAZÕES PARA UMA MUDANÇA BEM SUCEDIDA



PESSOAS

FATOR PSICOLÓGICO E SOCIOLÓGICO



A INDÚSTRIA TEXTIL É MAIORITARIAMENTE CONSTITUÍDA POR PME'S
POR NORMA, COM PROPRIEDADE E GESTÃO FAMILIAR



ACREDITANDO NO SEU PRECIOSO E PRESERVADO
KNOW-HOW, TRADIÇÃO, CAPACIDADES E FORÇAS,
RESILIÊNCIA E VONTADE DE GANHAR

CONTEXTO SETORIAL

CLUSTER NATURAL

85% DAS EMPRESAS DO SETOR, DESDE O DESIGN À DISTRIBUIÇÃO,
INCLUINDO OS DIVERSOS SUBSECTORES INDUSTRIAIS
ESTÃO **LOCALIZADOS NUMA PEQUENA REGIÃO GEOGRÁFICA**,
TRABALHANDO NUMA RELAÇÃO SINÉRGICA,
COM BOAS INFRA-ESTRUTURAS E
MUITO PRÓXIMO DOS SEUS PRINCIPAIS MERCADOS

A MAIOR PARTE DAS EMPRESAS ESTÃO ACTUALIZADAS
TECNOLÓGICAMENTE



VANTAGEM COMPETITIVA

FATOR PSICOLÓGICO E SOCIOLÓGICO



CENTROS DE COMPETÊNCIAS

SISTEMA TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO DESENVOLVIDO
UNIVERSIDADES (UM, UP, UA, UBI) COM FORTE LIGAÇÃO À INDÚSTRIA
CENTROS TECNOLÓGICOS TÊXTEIS: CITEVE E CENTI
INTERFACE GENUÍNO COM AS EMPRESAS E SUAS NECESSIDADES
+
CENTROS DE **FORMAÇÃO**: MODATEX (E ESCOLA DE MODA)
+
PROGRAMAS DE **INTERNACIONALIZAÇÃO**: ASM
+
THINK TANKS **INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS**: ATP



CONTEXTO NACIONAL

POLÍTICAS PÚBLICAS

INTERNACIONAL: APOIAM A INDÚSTRIA TÊXTIL PORTUGUESA NA UNIÃO EUROPEIA E NA OMC

INTERNAMENTE: DA HOSTILIDADE NO PASSADO RECENTE A UM MODELO DE REINDUSTRIALIZAÇÃO PARA A ECONOMIA NO PRESENTE

TODAVIA, A INDÚSTRIA TEXTIL NUNCA SOFREU DA EXCLUSÃO DE FINANCIAMENTOS DA UE, ESPECIALMENTE NAS ÁREAS DA INOVAÇÃO, FORMAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO



CONTEXTO INTERNACIONAL

GLOBALIZAÇÃO

CONCORRÊNCIA ACRESCIDA E MAIS FERROZ
NOVOS *PLAYERS* SEM REGRAS E SEM *FAIR PLAY* NO NEGÓCIO INTERNACIONAL
FALTA DE RECIPROCIDADE NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

NO ENTANTO, NOVAS OPORTUNIDADES NOS MODELOS *FAST FASHION*
QUE ENCAIXAM PERFEITAMENTE NAS
FORTES COMPETÊNCIAS DA ITV PORTUGUESA:
FLEXIBILIDADE, ADAPTABILIDADE, PROXIMIDADE GEOGRÁFICA E CULTURAL,
RESPOSTA RÁPIDA, ORIENTAÇÃO PARA O SERVIÇO AO CLIENTE



A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA:

Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança

O QUE A ITV PORTUGUESA FEZ PARA MUDAR:



RESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS:

REDUÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DESNECESSÁRIOS, MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS E MELHORIA DA GESTÃO

ESPECIALIZAÇÃO INDUSTRIAL E DIVERSIFICAÇÃO PARA TÊXTEIS TÉCNICOS



DIFERENCIAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS ATRAVÉS DA MODA E DESIGN, TECNOLOGIA E SERVIÇO

FOCUS NO CLIENTE: MAIS SERVIÇO DO QUE PRODUTO
(PRODUÇÃO DE ELEVADA QUALIDADE, RESPOSTA RÁPIDA,
OFERTA INTEGRADA DE SERVIÇO)



PROMOVER A EXPORTAÇÃO:

MAIOR PRESENÇA NAS FEIRAS DE TÊXTEIS E MODA
EM TODO O MUNDO PARA CRESCER NOS MERCADOS TRADICIONAIS E
EMERGENTES



A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA:

Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança

RESUMINDO

3 MUDANÇAS FUNDAMENTAIS:



DA CONCORRÊNCIA COM BASE NO PREÇO
À **CONCORRÊNCIA COM BASE NO VALOR**
(DIFERENCIAÇÃO PELO DESIGN, MODA,
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SERVIÇO)

DE TOMADORES DE ENCOMENDAS A VENDEDORES DE **SOLUÇÕES**
(AUMENTANDO O APOIO DE PROGRAMAS DE EXPORTAÇÃO
À PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E MISSÕES COMERCIAIS)



DE UMA PERSPETIVA DO NEGÓCIO INDIVIDUAL À
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

(PLANOS ESTRATÉGICOS FEITOS PELA ATP, BEM COMO POLÍTICAS PÚBLICAS
FOCADAS NA REINDUSTRIALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E EXPORTAÇÃO)



A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA:

Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança

E O FUTURO?:

OS OBJETIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO PARA 2020 JÁ FORAM ALCANÇADOS
TEMOS DE OLHAR PARA **2030**



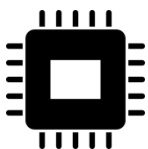
O OBJETIVO:

SER O LÍDER MUNDIAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL E MODA PARA
MERCADOS DE NICHO E DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO



INVESTIR EM:

PESSOAS (EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO. EMPREENDEDORISMO): NOVOS PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS E NOVAS EMPREENDEDORES NO NEGÓCIOS DA MODA (INDÚSTRIA, MARCAS, SERVIÇOS)



TECNOLOGIA: MANTER E DESENVOLVER NOVOS MATERIAIS, ENGENHARIA DO PRODUTO E DO PROCESSO, KNOW-HOW E COMPETÊNCIAS (INDÚSTRIA 4.0)



DESIGN: SERVIÇO INTEGRADO AOS CLIENTES, NOVAS MARCAS, MERCADO DIGITAL



INTERNACIONAL: MAIS EXPORTAÇÕES, MAIOR VALOR ACRESCENTADO EXPORTADO E MAIS EMPRESAS EXPORTADORAS



IMAGEM: ATRAIR NOVOS TALENTOS INTERNAMENTE E REFORÇAR O VALOR DA MARCA “MADE IN PORTUGAL” NO MUNDO

A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA:

Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança



Fashion Law: não chega a ser um ramo ou uma área especializada do Direito, mas a aplicação dos já conhecidos ramos do Direito a questões legais peculiares que envolvem a indústria da moda, do início ao fim da cadeia produtiva. Do direito laboral ao comercial, dos direitos reais ao fiscal, financeiro, internacional, da concorrência, etc.

PROTEGER O VALOR:

PROPRIEDADE INTELECTUAL (Marcas + Design + I&D):

DIREITOS DE AUTOR, PROTEÇÃO DAS MARCAS, PATENTES E DESENHOS INDUSTRIAIS (concorrência desleal de países do Extremo-Oriente, mesmo pertencentes à OMC).

DIREITOS DE IMAGEM (COMPLEXIDADE CRESCENTE DO SISTEMA MODA)

COMPLIANCE: CÓDIGOS DE CONDUTA DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL, IMPOSTOS PELAS GRANDES MARCAS INTERNACIONAIS.

Objetivo: Afastar ou endossar responsabilidades (prevenir problemas com produtores) e uso para efeitos comunicacionais (imagem corporativa), alinhados com os novos valores dos consumidores

ECONOMIA DIGITAL: O UNIVERSO DO COMÉRCIO ELETRÓNICO VAI TRAZER NOVOS PROBLEMAS QUE DEVEM SER DESDE JÁ EQUACIONADOS:

- REGRAS DE ORIGEM: QUESTÕES ADUANEIRAS
- RESPONSABILIDADES DO PRODUTOR, DO EXPEDIDOR, DO TRANSPORTADOR E DO CLIENTE
 - DEVOLUÇÕES DE MERCADORIA
 - USO E CONTROLO DAS REDES SOCIAIS



A INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PORTUGUESA:

Declínio, Recuperação e os “Drives” da Mudança



OBRIGADA!

Luís Buchinho, SS17 PF#39

ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal

R. Fernando Mesquita, 2785 - Edifício do CITEVE

4760-034 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Portugal

Tel.: (+ 351) 252 30 30 30

Fax: (+ 351) 252 30 30 39

E- mail: atp@atp.pt

www.atp.pt

www.facebook.com/ATP.PORTUGAL

www.facebook.com/FashionFromPortugal

